

Construindo (com) ciência para a educação básica: auxílio a formação continuada de professores da Costa Doce do RS

Kellen Oliveira de Freitas¹, Diovana Daus Borges Fortes¹ e Denirio Itamar Lopes Marques^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS, Brasil.

A educação ambiental (EA) ainda é tema pouco explorado na formação de professores. Identificou-se a necessidade de formação continuada para com os professores dos municípios integrantes do projeto, pois através de diálogos com a gestão educacional destes municípios, percebeu-se ainda sensível as questões metodológicas para o trabalho de EA. Objetiva-se com esta ação auxiliar e complementar, através do aperfeiçoamento, a formação de docentes da costa doce do RS, que abrange os municípios de Mostardas, Capivari do Sul e Palmares do Sul. A abordagem tem cunho teórico-prático, com vistas a utilização de ações lúdicas que integram conceitos e práticas à EA e componentes curriculares convencionais do ensino fundamental e por vezes da educação infantil. Contemplando 30 docentes das redes municipal e estadual, das diversas áreas do conhecimento e com atuação na educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Os encontros ocorrem a cada 21 dias com as datas já pré-estipuladas e acordadas entre a coordenação do projeto e gestão das redes de ensino, têm duração de 4 horas, disponibilizando ainda materiais e atividades como leituras e práticas de EA em suas escolas, onde desenvolvem metodologias discutidas nos encontros. Para cada tópico trabalha-se a importância e relevância de tal prática com os alunos, buscando sinalizar possibilidades de atividades lúdicas, preferencialmente em espaços externos aos muros da escola, primando pelo incentivo à criatividade do professor, possibilitando a experiência de pertencimento à educação ambiental. Entende-se assim a relevância de se utilizar os espaços além da escola, a comunidade e métodos que envolvem muito mais que apenas conteúdos teóricos. Diante das ações já realizadas, identifica-se que o auxílio aos professores tem contribuído com uma nova abordagem do ensino de EA e que este ensino tem ocorrido em diferentes situações, conteúdos e não em disciplinas compartimentalizadas e fragmentado. Ainda, pelos relatos e materiais apresentados podemos perceber que tanto no ensino fundamental quanto no médio é possível construir e desenvolver pesquisas de forma simples e utilizando os recursos que o ambiente oferece.

Palavras-chave: Educação ambiental. Docentes. Metodologia. Extensão.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.